



Chamada de artigos: Revista “Comunicação e Sociedade”, nº 29

Tema: Imaginários coloniais: propaganda, militância e “resistência” no cinema

Editoras:

Maria do Carmo Piçarra (carmoramos@gmail.com) Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), Universidade do Minho, Portugal / Centre for Film Aesthetics and Cultures, Universidade de Reading, Reino Unido

Rosa Cabecinhas (cabecinhas@ics.uminho.pt) Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), Universidade do Minho, Portugal

Teresa Castro (teresa_de_castro@yahoo.fr) Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3, França

Os quarenta anos das independências africanas são o pretexto para analisar como é que o colonialismo português tem sido *imaginado* através da imagem em movimento. Como é que o cinema foi determinado pelas políticas coloniais e como é que estas foram projetadas pelo cinema? Como é que as representações coloniais dispostas pelo Estado Novo foram questionadas pelo Terceiro Cinema, pelos Novos Cinemas e pelos movimentos de libertação? No âmbito dos projetos de criação de cinematografias nacionais dos países africanos de língua portuguesa, que representações foram dispostas em “contracampo” às representações do colonialismo português? E atualmente como é que o cinema de autor e outras práticas artísticas que usam a imagem em movimento estão – ou não – a descolonizar o imaginário? Como é que se pode pensar um cinema pós-colonial? Há um neocolonialismo subjacente em certas práticas e investigações artísticas que usam a imagem em movimento?

Este número da revista “Comunicação e Sociedade” editada pelo Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, pretende reunir contributos que articulem e aprofundem análises sobre o uso do cinema pela propaganda e que isolem elementos comuns nas emergências dos cinemas nos países africanos de língua portuguesa potenciando o conhecimento e a reflexão sobre a militância através do cinema. Para além da lógica das

propagandas, pretende-se analisar com que filmes – coloniais, pós-coloniais, neocoloniais? - é que o cinema conta a história destes novos países enquanto conta a sua própria história (Godard/Ishaghpour). Como é que, na “urgência do presente”, é feita a redenção do passado (Benjamin) através de um “cinema de resistência” (Deleuze), como o de Pedro Costa, e por outras práticas artísticas que usam a imagem em movimento?

“Comunicação e Sociedade” é uma revista arbitrada por pares e opera num processo de dupla revisão cega: <http://revistacomsoct.pt/index.php/comsoct/about>

Cada trabalho submetido será distribuído a dois revisores previamente convidados a avaliá-lo, de acordo com a qualidade académica, originalidade e relevância para os objetivos e âmbito da temática desta edição da revista. Cada artigo aceite será publicado em Português e Inglês.

Submissão:

Os originais deverão ser enviados em formato “Word” para cecs@ics.uminho.pt com conhecimento (“cc/”) para as coordenadoras deste número temático: Maria do Carmo Piçarra, carmoramos@gmail.com; Rosa Cabecinhas, cabecinhas@ics.uminho.pt; e Teresa Castro, teresa_de_castro@yahoo.fr. No ASSUNTO da mensagem, os autores deverão escrever: Comunicação e Sociedade – nº 29.

Regras editoriais:

As regras editoriais para a submissão eletrónica de originais estão disponíveis aqui:

<http://revistacomsoct.pt/index.php/comsoct/about/editorialPolicies#custom-2>

[Manual de publicações/Livro de Estilo:
http://www.comunicacao.uminho.pt/upload/docs/cecs/manual_de_publicacao_v1.pdf]

Línguas: Português e Inglês. A tradução para a segunda língua é, no entanto, da responsabilidade dos autores, podendo a sua entrega ser feita apenas após a confirmação de aceitação para publicação.

Datas importantes:

Data limite de submissão: 31 de janeiro de 2016

Comunicação de aceitação: 15 de março de 2016

Prevê-se que este número seja publicado em junho de 2016.